

DIFERENÇAS NA EXPRESSÃO DA LEPTINA E DE SEU RECEPTOR NOS DIFERENTES COMPARTIMENTOS DO TECIDO ADIPOSEO EM MULHERES SUBMETIDAS A LAPAROSCOPIA

Fabrizio Nicolao Mattei, Sheila Bünecker Lecke, Andrea Prestes Nácul, Debora Martinho Morsch, Poli Mara Spritzer

INTRODUÇÃO: Alguns estudos têm apontado uma possível diferença na contribuição dos diferentes compartimentos do tecido adiposo (TA) na produção das adipocinas e na resposta à insulina, sendo o TA subcutâneo o mais relacionado. A leptina tem sido associada com o IMC, o controle glicêmico e outras respostas à insulina. O receptor da leptina (r-leptina) e sua expressão tem sido associados aos efeitos desta adipocina nos diferentes tecidos. **OBJETIVO:** determinar a expressão gênica da leptina e do r-leptina no TA subcutâneo e no TA visceral em pacientes submetidas a videolaparoscopia, com pelve normal. **MÉTODOS:** foram selecionadas 19 pacientes submetidas a videolaparoscopia por infertilidade ou para realização de ligadura tubária. Foram obtidas amostras de TA subcutâneo e visceral abdominal durante este procedimento, e as expressões gênicas da leptina e do r-leptina foram determinadas através de RT-PCR em tempo real. Foi também realizada avaliação clínica e laboratorial. **RESULTADOS:** A média de idade das participantes foi de 33 anos (± 6), com IMC de 25 (± 4). A expressão do mRNA da leptina no TA subcutâneo foi maior quando comparada ao TA visceral [1,959 (1,455 – 2,346) vs 1,262 (0,832 – 2,591); $p < 0,001$]. Já a expressão do rleptina nos dois compartimentos não apresentou diferença estatisticamente significativa [2,355 (2,027 – 2,572) vs 2,431 (2,167 – 2,803); $p = 0,384$]. Como esperado, observou-se forte correlação entre níveis séricos de leptina e IMC, mesmo nesta amostra de mulheres de peso normal. A expressão da leptina correlacionou-se positivamente com a expressão do r-leptina, tanto no TA subcutâneo quanto no visceral ($r = 0,930$ e $r = 0,772$ respectivamente, ambos com $p < 0,001$). **CONCLUSÕES:** O presente estudo indica que a expressão gênica da leptina no TA subcutâneo é maior em relação ao TA visceral, sugerindo que o compartimento subcutâneo seja mais importante na produção de leptina circulante. A forte correlação entre a expressão da leptina e a do seu receptor nos dois compartimentos sugere que os mecanismos de regulação estão operativos nesta amostra de mulheres de peso normal.